

COMMERCIO de JUNDIAHY

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Para Cidade	
Anno	Rs. 16\$000
Semestre	" 9\$000
Trimestre	" 5\$000
Fóra	
Anno	Rs. 20\$000
Semestre	" 10\$000

Director Proprietario: ANTONIO SOARES
 ORGAM SEMANAL — Publica-se às Quintas-feiras

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha	200 reis
Repetição >	100 reis
Editaes, linha	300 reis
Repetição >	150 reis
Secção Livre	
Cada linha	200 reis

ANNO I. | Jundiahy, 23 de Abril de 1899 | NUM. 1

EXPEDIENTE

Esta folha publica-se ás quintas feiras.

Fazemos na presente edição uma distribuição geral, e consideramos assignantes todas as pessoas que não devolverem o presente numero.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu Director Proprietario — rua do Rosario 52 — Caixa do correio 92.

Acceptamos a collaboração desde que se tracte de interesse geral, mas qualquer artigo, ainda sem responsabilidade, deve ser assignado.

As publicações serão pagas no acto da apresentação.

Commercio de Jundiahy

Jundiahy, 23 abril 1899.

Com o presente entramos na arena do jornalismo, envolvermos tambem nessa névoa espessa dessa espinhosa carreira, nada porém nos levando a assim proceder senão o desejo ardente de empregar o nosso fraco concurso à elevação, ao desenvolvimento das classes que de commum accordo trabalham para o progresso de todas as outras.

Assim, em prol do commercio, da industria e da agricultura, hoje nos atiramos em campo, não munidos de valiosas armas, de grandes recursos intellectuaes e materiaes, não presumidos ou arrogantes, porém convictos da força que nos anima, que nos deu coragem a enfrentar-mos um combate donde só sahiremos vencedores se della formos revestidos até final, o que esperamos certos, pois assim o reconhecemos conscienciosamente.

Esta força é a boa vontade com que vamos trabalhar, é a dedicação que juramos despendar à causa que tomamos a advogar.

E, para que nada nos desanime, nada sirva de motivo a algum tropeço, despimo-nos de toda a idéa partidaria varremos de nossa frente tudo quanto possa nos ligar a este ou aquelle grupo de opiniões ou idéas e collocamo-nos em nossa tenda de trabalho surdos completamente a toda a intriga por mais insignificante que pareça.

Nenhuma subvenção queremos de corporação alguma, bem como não acceptamos contractos de qualquer especie que nos tire a independencia indispensavel para empregar a nossa actividade pelo plano que vamos seguir.

Quem merecer censura receberá-a e da mesma forma serão applaudidos os seus actos bons.

Em prol da causa que advogamos não trepidaremos em trazer a publico os erros de quem quer que seja e da mesma forma teceremos corda a quem nos auxiliar na nossa ardua tarefa.

Esperamos portanto do povo de Jundiahy, indistinctamente de todos os partidos ou facções politicas, o seu valioso concurso para bem podermos desempenhar o nosso

papel e garantindo-lhes a mais completa imparcialidade e independencia, pedimos venia para dar os primeiros passos na obra gigantesca que encetamos, talvez até fóra das nossas forças, porém dentro da boa vontade que temos em preencher uma lacuna tão sensivel neste prospero municipio.

Tosses

CURA rapida pelo *Cambará e Angico*, encontrado em todas as boas phar-macias.
 Encontra-se em todas as phar-macias.

DE RELANCE

Os multiplos affazeres e a nenhuma competencia para as lides jornalisticas, fizeram com que a principio me recusasse a acceptar as columnas do «Commercio de Jundiahy» para nelle collaborar, mas, não querendo deixar de prestar o meu insignificante concurso para o engrandecimento da minha prospera terra, porque os que me têm sabem, que o apparecimento de um jornal é sempre demonstrativa de progresso, não só material como moral e intellectual. Dado este pequeno cavaco — cabe-me primeiramente felicitar ao nosso director-proprietario, por conseguir attingir a méta desejada, isto é, o apparecimento do nosso novo jornal.

«O Commercio de Jundiahy» não é um jornal politico e não o será nunca.

Vae pugnar tão somente pelos interesses da Industria, do Commercio e da Lavoura e para isso conta com elementos sufficientes, carecendo somente a boa vontade de seus assignantes e o seu indispensavel apoio.

«O Commercio» franqueia as suas columnas a todos que queiram prestar seu concurso em geral, prohibindo por completo o anonymato; bem como deixará de publicar qualquer artigo ou communicado que tracte de questão de honra ou politica, entenda-se com quem quer que seja.

Um programma nestas condições e a redacção a cargo do projecto advogado Joaquim Lessa, já bastante conhecido na imprensa, são garantias sufficientes para que tenha «O Commercio de Jundiahy» vida longa e prospera. Isto é o que ardentemente deseja o seu mais insignificante collaborador

ZÉCA.

Perdões

Em commemoração à data de 21 de abril, anniversario da morte de Tiradentes, o sr. presidente do Estado expediu os seguintes decretos:

Perdoando ao sentenciado Paschoal Forti o resto da pena a que foi condemnado.

Commutando na de seis annos a pena de dez annos e meio de prisão celllular a que foi condemnado o reu Jeremias José dos Santos e na de doze a de vinte e um annos de prisão celllular a

que foi condemnado o reu José Maria Augusto.

Indultando diversas praças da brigada policial do crime de primeira deserção simples e do corpo policial do interior do de primeira deserção aggravada.

Prisões de ventre

DESAPPARECEM com as *Pilulas de Assis*. Superiores ás de Ayres, Bristol, etc.

Encontra-se em todas as phar-macias.

Crime de Sorocaba

O promotor publico, apresentou ao juiz de direito da comarca dr. José Pereira da Silva Barros, denuncia contra João Vieira Pinto, auctor do crime de morte da desditosa menina Julieta Chaves.

João Pinto figura como auctor de attentado ao pudor e homicidio por meio de asphyxia, incurso nas penas dor arts. 266 e 294 §1. do codigo penal por terem occorrido as circumstancias agravantes do art. 59 §§ 3º, e 7º. que levaram o crime ao § 1º. do 293 e 5º. de accordo com o art. 62 § 3º.

A denuncia é longa.

Festa de Santa Cruz

Na Igreja de Santa Cruz realizar-se-á a 2 e 3 de Maio a festa de sua padroeira, cujo programma é o seguinte:

DIA 2

A's quatro horas da tarde levantamento do mastro e à noite iluminação e ladainha.

DIA 3

A's 8 horas da manhã missa solemne, pelo nosso estimado vigario Conego Agnello de Moraes. O encarregado da festa, o estimado José Amancio, não tem poupado esforços para dar à modesta festa maior brilhantismo.

Anemias

O melhor tonico é o *Vinho de Assis*.

Encontra-se em todas as phar-macias.

Segundo tabellião

Já tomou posse do cargo do 2º tabellião d'esta cidade o estimado e distincto moço Maximino Mendes da Silva, ultimamente transferido de igual cargo em Santa Branca. A longa pratica do fóro e a actividade indiscutivel do nosso amigo auctorisa-nos a esperar todas as felicidades de que é merecedor.

Molestias do estomago

CURA rapida pelo *Elixir digestivo de Assis*.

Encontra-se em todas as phar-macias.

Dr. Sarmento

Vem de novo residir entre nós o Dr. Theophilo Sarmento, distincto clinico que já aqui residio ha muitos annos, contando na população jundiahya inumeras e boas amizades.
 Cumprimentamol-o.

Enferma

Tem estado enferma a galante filhinha do nosso amigo Arnulpho Nogueira. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Capitão Joaquim Pires Penteado

Tem estado enfermo este nosso amigo. Felizmente tem já experimentado visiveis melhoras.

Visitamol-o.

Dores de dente

CURA em 1 minuto [pela *Dentina Ribeiro*].

Encontra-se em todas as phar-macias.

Fallecimentos

Falleceu em Jacutinga (Minas), o Sr. Juvenio Felipe Pires, cunhado do nosso amigo Angelo Rivelli e tio dos distinctos jundiahyanos Julio, Leopoldo e Benevenuto Leskler. A todos nossos peza-mes.

Finou-se em Rocinha, victimado pela febre amarella, o estimado moço sr. Walter Blumer Filho. Pezames à sua exma. familia.

Succumbiu hontem nesta cidade, uma dilecta filhinha do sr. Arnulpho Alves Nogueira, estimado commerciante desta praça.

Callos

DESAPPARECEM com a *Assisina*.

Encontra-se em todas as phar-macias.

Indayatuba

Do nosso collega do *Estado de S. Paulo* extrahimos o seguinte: «A febre amarella tem-se alastrado, de um modo assustador, nestes ultimos dias.

No hospital de Isolamento existem 14 enfermos e em casas particulares outros tantos.

Já se está sentindo a falta de recursos em muitos lares; o commercio, quasi todo fechado, difficulta horribilmente o meio de subsistencia.

Nestes dias retiraram-se desta villa trinta e tantas familias.

E', pois, de lamentar que não haja nesta nenhuma auctoridade policial.

Se não houver soccorros por parte do governo ou donativos das cidades visinhas muitas familias virão a parecer de fome.

Hoje appareceram 3 casos novos, verificados pelo Dr. Paulo Bourroul, inspector sanitario que se acha actualmente nesta villa.»

Febres

A *Quina F. Pinto* é o melhor febrifugo.

Encontra-se em todas as phar-macias.

Mocóca

Pensa-se em estabelecer naquelle municipio uma fabrica de tecidos grossos, sendo a materia prima a pita e o algodão.

O tecido das fibras da pita são destinados ao sacco para café.

Lemos na *Gazeta de Noticias* com o titulo *Ensaccamento do café*:

«Na proxima semana terá logar na sede da Sociedade Nacional da Agricultura a primeira das experiencias preliminares que sobre o importante trabalho do *ensaccamento do café* acaba de iniciar o vice-presidente da mesma sociedade, dr. J. Carlos Travassos.

O dr. Salvador Barradas, delegado scientifico da sociedade, exporá com os necessarios fundamentos o programma dos estudos a fazer.»

O sr. ministro da fazenda vae dirigir uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando que as cintas do valor de 25 réis para o imposto de fumos e seus preparados, ultimamente impressas na casa da moeda, vão ser substituidas por outras de igual valor, porem de maiores dimensões, afim de que possam corresponder às exigencias do regulamento em vigor.

Emquanto não se promptificam essas novas ciutas, serão validas as que, de menor dimensão, já foram adquiridas pelas fabricas e negociantes a retalia.

Falleceu na capital o sr. tenente-coronel Estanisláu José de Oliveira Queiroz, pae dos drs. Wencesláo de Queiroz, juiz federal, e Flavio de Queiroz, juiz de direito de Araraquara.

Aos seus dignos filhos apresentamos nossas expressões de pezar.

Cores pallidas

A *Hunokola* é o melhor re-constituente conhecido.

Encontra-se em todas as phar-macias.

Club da Lavoura

Realizou se em Araraquara a reunião deste Club, havendo sido apresentada pelo sr. Christiano Guimarães a idéa do Centro da Lavoura apresentar o nome do dr. Luiz de Toledo Piza, candidato à presidencia do Estado no futuro quadriennio.

Não concordando a maioria ficou consignado em acta que o Club não foi e não é politico.

Padre militar

Na ultima reorganisação da guarda nacional de uma localidade do interior de S. Paulo, foi nomeada tenente-coronel commandante de um batalhão de reserva o revdm. conego vigario.

Consentirá nisto o sr. bispo da nossa diocese?

Anniversario

Completo hontem mais uma ris-sonha primavera a exma. sra. D. Carlota Soares Penna, esposa do nosso particu- ar amigo sr. Francisco Penna.

— Tambem fez annos hontem o sr. Belmiro Pereira Ramos, nosso particular amigo.

Com o correio

A pedido de diversos negociantes e particulares pedimos ao digno agente do correio desta cidade que faça com que os moradores das ruas de S. João, Bom Jesus de Pirapora e Barreira recebam regularmente a sua correspondência.

Qualificação eleitoral

Foram installadas todas as mesas conforme os editaes publicados. Funcionam todas no edificio da Camara municipal, onde os interessados poderão apresentar seus requerimentos feitos pelo seu proprio punho e bem assim os documentos que provem idade de 21 annos, residencia, districto e profissão.

Mez de Maria

Será celebrado com todo esplendor este anno o Mez de Maria, nesta parochia. O revm. vigario já fez a nomeação dos festeiros que são em numero de 31. Estes encarregar-se-ão do preparo da egreja e de tudo quanto possa concorrer para o brillantismo desta festa de flores e poesia. Bellos canticos já estão sendo ensaiados por distinctas senhoras de nossa sociedade. Vamos, pois, ter um Mez de Maria cheio de encantos e devoção o que muito alegrará ao povo desta cidade que é sinceramente catholico.

Estação Luiz Gonzaga

Na noite de 20 para 21 o chefe da Estação do nome acima, teve a habilidade de captar sua cunhada e, ao mesmo tempo, carregar com os cobres da Companhia Itaúense da qual era chefe. Apesar dos esforços da policia ainda não foi o mesmo capturado. Daremos pormenores no proximo numero.

As cartas de Henriqueta

Amour, amour qui pourra sonder un seul de tes mystères?
SAINT-BEUVE.

Ha tempo encontrei-me com o Hamilton proximo ao largo do Paysandú. Seriam duas horas da tarde, uma tarde, fresca sem sol e quasi sem vento. —Então, por aqui? —Como vê, respondi eu. —Reconheço que faço fraca figura estacionando no largo do Rosario; quanto a subir e descer a rua Quinze acho ser de uma monotonia atroz. —Pois, bem mais monotono é este largo. Nas ruas principaes da cidade distrahe-se a gente vendo a população agitar-se e onvindo o roçar das sedas. —E' certo; porém, o meu amigo também vem até este largo. Os olhos de Hamilton traduziram uma amarga tristeza; dir-se-ia que pelo ceo da sua alma passara uma nuvem pavorosa e negra. —Que é isso, Hamilton? Estranho-o. —Está triste? —Oh! não me pergunte a causa da minha tristeza. Ha quarenta e oito horas ainda era bem feliz. Vivia despreocupado. Ag ra... O Hamilton fallava-me com uma expressão tão desoladora que o meu coração estremeceu. Que desgraça pesava sobre elle? —Não quiz magoal-o com mais interrogações, que lhe seriam algo dolorosas. Convidei-o a seguir comigo para a cidade, em busca do fru-fru das sedas que tanto o deleitava, como havia pouco tinha dito. —Espere um pouco. Sentemo-nos

aqui num destes bancos, e enquanto vejamos aquellas creanças de tez branca e cabello loiro que brincam alegremente, correndo por entre os canteiros... Oh! como são felizes... —O meu amigo parece egoista,—observei-lhe.—Deve desejar a sua felicidade, mas não ambicionar a dos outros. —Isto não é do coração; desejaria vêr todos felizes. Mas, quando o infortunio pesa sobre nós, a alegria dos outros affigura-se-nos um insulto. Vê-se bem que ignora... —Ah! Hamilton, engana-se; não ignora. Acho-lhe razão, mas julgo de meu dever não aggravar os seus soffrimentos moraes. Sei bem como a alegria dos outros nos insulta quando soffremos. Tenho experimentado bastas vezes na minha curta peregrinação por este mundo... Hamilton pareceu admirar-se, e proferiu esta exclamação: —Encontrei quem me comprehende?... —Certamente. Tenho assistido ao desempenho de tantos papeis desta deploravel comedia da vida, tantas vezes tenho feito mudar os quadros de que ella se compõe, que já não posso deixar de comprehender todas as dores... Quantas vezes bons amigos me não ajudado a enxugar as lagrymas, e quantas vezes também tenho enxugado as dos outros! O meu costumado sorriso desaparecera. Va-me ao pé de um rapaz que soffria, talvez por uma mulher; e como eu também soffro, ainda que por causas bem diversas, Hamilton, pela primeira vez, interessava-me. —Parece-me que tenho sobre o coração a pedra que Shakepeare disse estar na cabeça do sapo. O seu peso opprime-me, como as grades das cadeias devem opprimir os innocentes encarcerados... Ora, para alliviar-me deste peso, vou ter a fraqueza de confessar-lhe que... E, como se interrompesse, eu objectei: —Não quer continuar? Será melhor passeiar-mos. —Espere um pouco, tenha paciencia. Sinto necessidade de sabafar, e creio que não terei de arrependê-me se lhe contar tudo. —Prometto nada; dizer porém, não faço empenho em conhecer a origem de suas dores. Mas elle que se me despertarem interesse não deixarei de romantisa-las... Hamilton cruzou a perna direita sobre a esquerda, enrugou a testa, desenrugou-a, passou sobre ella a mão e seguidamente fixou o olhar no branco macadam do largo, como que evocando recordações um tanto apagadas. Depois começou: —Conhece a Henriqueta Noronha? —Conheço. —Sabia que eu a amava? —Não. E já a não ama? —Sempre ironico! disse Hamilton. —Vê-me triste e não respeita a minha tristeza! —Como não respeito?! simplesmente pergunto se o amigo não a ama, ou ella é que o esqueceu. —Foi ella. Como poderia deixar de amar Henriqueta, a moça com quem eu sonhára um viver patriarchal, feliz, logo após a minha formatura... —Mas o meu amigo não deu causa? —Qual! Salvo se consagrar amor vehementemente a uma moça, é crime... Ter-nos ha conduzido a esse extremo a civilização? —Conduziu sim; e amar ardentemente ou vehementemente, como queira uma moça qualquer que nós vemos pela vez primeira numa egreja, num jardim, num theatro, é crime... Oh! e crime grave! Para nos dedicarmos inteiramente a uma joven, defraudamos o nosso amor à familia, o para passarmos sob a janella da namorada, fugimos a

acompanhar as irmãs... —E' certo; eu fiz isso... —E que lucrou? Poder ir dizer a sua familia que deixava de lhe fazer companhia em casa e na rua para se dedicar inteiramente a uma mulher que talvez o deixou por outro... —Como sabe isso? Quem lh'o disse? —Ninguém, mas supponho-o. —E não se engana. A Henriqueta, que eu amei sinceramente mais de oito mezes, deixou-me, treçou-me pelo Portella... —Que diz?! —perguntei estupefacto. —Escreveu-me hontem uma carta declarando que nutria por mim affeição de... irmã, mas que para marido de ha muito escolhera outro... —E como soube que esse outro é o Portella? —Investiguei-o, e posso affirmar que é elle. Com que cynismo ella me illudiu tanto tempo! Veja como é tão maliciosa... —Agora é que o descobre? —e gargalhei. —Como se ri de mim! —disse Hamilton que ia a ficar livido. —Desculpe,—observei.— Neste fim de seculo ultra immoral os moços que chegam à sua idade acreditando serem amados pelas mulheres que lhes lançam doces e intencionadas miradas, simplesmente para se divertirem à custa dellas, provocam o riso dos que, como eu, as bem-conhecem. —E eu sou desses que tão facilmente se julgam amados? —Por certo. Não pensava casar com Henriqueta? —Pensava. —Então é porque estava convencido de que ella o amava, Hamilton fixara o olhar no macadam, como ao principiar a conversação. Depois pausadamente, e como que envergonhado, continuou: —Dizia-m'o nas suas cartas que eu tenho lido e relido immensas vezes nas ultimas trinta horas... Olhei para Hamilton, abanei a cabeça e, sentenciosamente: —A sua ingenuidade já me não faz rir; ao contrario, compungeme. O romancista inglez, para escrever a sua *love story* poderia aproveitá-lo a si como Fernando Armynoe; porém, essa moça, da qual as cartas lhe têm roubado o precioso tempo que deveria empregar no estudo de Makarday, com corteza é que não servia para Henriqueta Temple... apesar de ter o primeiro destes nomes... Como Hamilton ficasse calado, eu continuei: —Cartas de mulheres, meu amigo, no melhor dos casos são repositórios de banalidades; e, se perdem esta boa qualidade, então são compromettedoras, perigosas... D'aqui não ha fugir; e o mesmo dá serem escriptas por ellas proprias, como pelas amigas, ou até pelas cosinheiras... —E não ha excepções? —perguntou Hamilton, cheio de curiosidade. —Ha, sim; mas proponderalmente, são mui poucas... Ai de nós se as não houvesse! Então as perniciosas doutrinas philosophicas de Tolstói e Schopenhauer, em vez de serem seguidas por meia duzia de solteiros sem escrúpulos, selo-iam por toda gente. Interrompi-me, e como vi que Hamilton se não animava, propuz-lhe um passeio à Avenida. O aborecimento da cidade e a vontade de respirar ar puro, encorajaram-nos a fazer essa longa viagem. Tomamos o bond na Consolação; conduzia poucos passageiros, e esses mesmos, ao dobrar para a rua Augusta, já haviam sahido. Ao vêr que mais ninguem nos ouvia, eu reatei a conversação interrompida alguns minutos. Tinha vontade de ser util àquelle moço levando-lhe a tranquillidade ao seu sobresaltado coração.

—As cartas de Henriqueta ainda estão em seu poder? —Estão. —Porque as não devolve? —esse o seu dever, além de quem tem necessidade de aljar de si todos os elementos de perturbação moral. Chegamos ao principio da Avenida. Tirei o chapéu, para que o ar me refrescasse a cabeça. Passou por nós o bond descendente e nelle iam algumas senhoras. Ao longo de Avenida ninguem se avistava.

(Continua)

SECÇÃO LIVRE

Apparicio Saraiva

Este famigerado, Rocambolle de nova especie, que hntem chegou de São Carlos do Pinhal e estas plagas, competentemente escoltado para responder aqui por falcatuas que ha dez dias aqui commetteu, teve uma recepção estrondosa e original. Vejam os amigos da pilheria esta que veio a cathar: Aqui existe um João Pratudo, especie de bobo do Rei, e naquelle dia (hontem) fazia annos, e por isso a *molecada* foi levar João Pratudo em triumpho pelas ruas da cidade. Oh! que fatalidade, quando elles estavam na Estação da Paulista, ahi Apparicio chegou e a *molecada* que estava alegre sabendo desta chegada, deu uma formidavel vaia, tão formidavel que assustou alguns passageiros que pensaram talvez que já era chegado o dia 13 de Novembro (sic). Ora a *molecada*! estes infimos trocistas que nem o diabo pode com elles! Ora o Apparicio!... Jundiahv. 20 de Abril de 1899

AO COMMERCIO

L. da Fonseca antigo viajante do Commercio, offerece aos srs. commerciantes d'esta praça os seus serviços para a legalização de suas firmas commerciaes perante a Junta Commercial deste Estado, e bem assim *sello e rubrica* de livros, confecções e alterações de contractos de accordo com os requisitos da Lei de 1890, agora em vigor. Presteza no trabalho e modicidade de commissão. Direcção: Rua Dr. M. Arruda, 7 (Bond do Braz ou Belemzinho) S. PAULO

AVISO

Os Syndicos definitivos da filencia de Fernando Consentino & Filho avisam a todos os devedores da dita firma que vão proceder ás respectivas cobranças. Assim, rogam a todos o favor de saldar suas contas com os abaixo assignados. Jundiahv. 11 de Abril de 1899. Eloy Chaves. P. P. de A. Saturnino Cardim Julio Seckler. Encontrao o primeiro no Collegio Santo Antonio e o segundo à rua do Rosario n. 52.

Guarda-Livros

Dois Guarda-livros dispondo de tempo, encarregam-se de pequenas ou grandes escriptas levantamento de balanços, registro de firmas na Junta Commercial e redacção de contractos. Informa-se nesta typographia.

Amazem de Seccos e Molhados

POR ATACADO E A VAREJO

DE

Bernardino Ferreira de Souza

Este armazem acha-se completamente sortido de todas as qualidades de generos do paiz e estrangeiros de superior qualidade, os quaes vende por preços modicos.

Rua Barão de Jundiahv n. 107 e rua da Padroeira n. 2. JUNDIAHY (Estado de S. Paulo)

Escriptorio Forense e Commercial

DOS ADVOGADOS

DR. B. CASTILHO DE ANDRADE

E

A. CLETO DE LIMA

Encarregam-se de causas civeis e commerciaes

FAZEM DEFESA PERANTE O JURY

Acceitam cobranças e liquidações amigaveis ou Judiciaes.

TRATAM DE MEDIÇÕES E DIVISÕES DE TERRAS

Levantam empréstimos sob hypotheca; redigem contractos e escripturas; promovem descontos de letras e ordens.

TRATAM DE QUASQUER NEGOCIOS RELATIVOS A SUA PROFISSÃO

S. Paulo

Jundiahv

Alameda Ribeiro da Silva, 24 - R. Barão de Jundiahv, 176 15-1

PROGRAMMA

DA FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Domingo 21 de Maio de 1899

As festas serao celebradas com todo o esplendor da seguinte
maneira:

Sabbado, vespera da festa, à uma hora da tarde, terá lugar a tradicional entrada dos *carros e carroças enfeitadas*, acompanhando o mastro, com musica, tendo lugar a cerimonia do benzimento da bandeira e o levantamento do mastro.

A's 6 horas, ladainha com canticos, iluminação na fachada da igreja, retreta pela banda de musica do maestro João Baptista Mendes da Silva

Domingo, às 5 horas da manhã, *Alvorada*. A's 7 horas da manhã percorrerão as ruas um grupo de moças, esmolando em beneficiadas festas.

A's 11 horas missa cantada, à grande orchestra, dirigida pelo *Maestro Elias Lobo* pregando ao evangelho o insigne orador sagrado conego dr. João Alves de Castro, deputado estadual.

A's 4 1/2 da tarde, procissão com sermão a entrada, pelo vigario da parochia e *Te Deum Laudamus*.

A's 8 1/2 da noite, serão queimados lindos fogos de artificio, expressamente contratados com o *Sr. Guilherme Galvão*, executando as bandas lindas peças de musica e havendo illuminação em toda a fachada da igreja.

OS FESTEIROS, para mais brilhantismo da festa, para a qual não tem poupado esforços, pediu o coaparecimento das Irmandades do SS. Sacramento e do Rosario, de povo em geral, e das Exmas. Familias com anjos.

Jundiahy, 21 de Abril de 1898.

OS FESTEIROS

D. Anna Azvedo

Jose M. da Fonseca

ALFAIATARIA BRUNO

110 — Rua Barão de Jundiahy — 110

Tendo chegado nesta conhecida casa grande e variado sortimento de cazemiras, diagonal, chevots, sarjas, brim etc., recomendamos aos nossos amigos e freguezes de visitar este estabelecimento onde encontrarão peritos officiaes, e obras com elegancia e perfeição. Esta è a unica alfaiataria que faz costumes de casemira por 80\$000, sobre medida e em 24 horas.

Jundiahy, 23 de Abril de 1899

15-1 José Bruno de Paula

COLLEGIO UNIVERSITARIO PAULISTA 11º. Anno

Transferido de Jundiahy para a Avenida Hygienopolis em S. Paulo. Pessoal docente escolhido e completo, Vasto edificio, com todos os melhoramentos reclamados pela mais rigorosa hygiene.

O DIRECTOR
Faria Tavares

Envia-se prospectos.

15-1

HENRIQUE PRAULT

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se de Escriptas, Balancos, Contractos Sociaes e Registro de firmas

RESIDENCIA EM JUNDIAHY—NO HOTEL NACIONAL

Rua Moreira Cesar, 93, Sobrado, SALA N. 4

S Paulo

COLLEGIO SANTO ANTONIO

Rua Barao de Jundiahy n. 138

Fundado em 15 de Setembro de 1898

DIRECTORES

Drs. Henrique de Lacerda e Eloy Chaves

CORPO DOCENTE

Conego Agnello de Moraes

Manoel Soares de Ornellas

Jorge Sirdey

José Pinto Ribeiro Junior

A. J. Sampaio Peixoto

A familia do director reside no collegio.

15-1

Grande deposito de madeiras

E OUTROS MATERIAES
PARA CONSTRUCCOES

Cimento, cal virgem e extinta, rigamentos serrados para soalho de lei, ripas serradas de palmito, vigotinhas para forro e telhados, taboas de pinho de riga de diversos comprimentos, idem de forro de pinho branco aparelhadas, taboas de pinho secco e nacional, soalhos de lei aparelhados e em bruto, taboas de cedro, taboas em bruto, e outros artigos do mesmo ramo de negocio.

Rua Prudente de Moraes n. 81

JUNDIAHY

15-1

Ricardo Lomba

TYPOGRAPHIA DO Commercio de Jundiahy

Esta typographia encarrega-se de qualquer trabalho concernente a arte typographica, como sejam: Facturas, Cartões de visita e commerciaes, Participações de casamento, cartas para enterro (em uma hora) talões de recibos e bem assim de encadernação, para que dispõem de um lindo sortimento de papelaria e pessoal com petentemente habilitado, cujos trabalhos são de sobejo conhecidos nesta cidade.

Divisa—Promptidão e modicidade em preços.

52 - Rua do Rosario - 52

JUNDIAHY

AO CAFÉ ROMANELLI

Grande refinação de assucar

Torrificação de café especial e moagem de sal

A. Romanelli e C.

Rua do Gazometro n. 31

S. PAULO

Deposito de assucar branco, mascavo, refinado e de todas as qualidades

Importação de generos italianos, como:

Vinho de S. Nicola, Queijo moliterno e Oleo de Piscialta

Vendas por atacado e a varejo

FARMACIA ITALIANA

DE

Umberto Armando Galasso

Largo da Estação — Agua Branca

Completo sortimento de drogas, Especialidades nacionaes e estrangeiras, Artigos de Borracha, Vinhos medicinaes, Aguas mineraes de todas as fontes, Fundas erniarias

PREÇOS MODICOS

Ao Peixoto

ARMAZEM

de Seccos e Molhados
por atacado e a varejo

Completo sortimento de miudezas. Especialidade em vinhos verdes e do Porto.

PREÇOS MODICOS

Jundiahy

Encadernação

Nesta typographia encaderna-se qualquer livro. Serviço perfeito e com brevidade.

A PAULICEA

Confeitaria e Padaria

RUA ROSARIO N.

Jundiahy

Nesta bem conhecida casa encontrarão sempre os Srs. freguezes um variado sortimento de bebidas finas nacionaes e estrangeiras, de primeira qualidades. Encarrega-se de fornecer doces para casamentos, baptizados, bailes, etc., etc.

Desnecessario será dizer que esta confeitaria tem um pessoal com habilitação para desempenhar qualquer encomenda que lhe seja confiada com promptidão e esmero

ROMANCES

Esta typographia encarrega-se de mandar vir qualquer romance. Pagamento na entrega.

DRS.

Adelino Jorge Montenegro

E

João Baptista de Souza

Advogados

ESCRITORIO

Rua da Esperança N. 31

Accões do Banco

de Credito Real de S. Paulo

O corretor Leonidas Moreira compra

Rua do Commercio, 50

Companhias Paulista e Mogyana

O corretor Leonidas Moreira compra ou vende

Rua do Commercio, 50

BANCOS DO COMMERCIO INDUSTRIA

São Paulo, Lavradores e Uniao

O corretor Leonidas Moreira compra

Rua do Commercio, 50

STABILIMENTO

Paolo Cianciardo

Fabrica di Mobili di lusso ed usati a prezzi senza concorrenza.

Sedie di qualunque specie Durata garantita

TORNERIA A VAPORE

R. das Graças, 185

BOM RETIRO

S. PAULO

COLLEGIO S. JOSÉ

Jundiahy

Este estabelecimento destinado á educação de meninos, começará a funcionar no dia 10. Em vista de ser limitado o numero de alumnos, aproveitamos a occasião de prevenir aos Srs. paes de familia que nos quizerem honrar com a sua confiança. Admittem-se alumnos internos, semi internos e externos.

Ensina-se neste Collegio instrução primaria e secundaria, havendo além disso um curso commercial, essencialmente pratico e completamente independente do curso geral.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes e distribuidas em 4 annos:

Curso Commercial

1.º ANNO

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e calculo commercial, geographia physica geral, calligraphia e pratica de escriptorio.

2.º ANNO

Portuguez, francez, inglez, arithmetica, e calculo commercial, elementos de geometria, geographia politica, historia patria, historia natural elementar, calligraphia, pratica de escriptorio.

3.º ANNO

Francez, inglez, allemão, arith-

Nos tres primeiros annos de curso ha, nas diferentes aulas de linguas, uma lição semanal destinada a exercicios praticos e de conversação e nas aulas de arithmetica egualmente uma lição semanal para exercicios de calculo mental e resolução de problemas usuas e vulgares do commercio.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos esterão patentes no vestibulo do Collegio e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

A matricula está desde já aberta no LARGO DE S. BENTO N. 145, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

O Director, M. Soares d'Ornellas.

Formado em Mathematicas Puras pela Universidade de Coimbra

15-1

CLINICA MEDICA CIRURGICA

DO

DR. CARLOS MAURO

Formado pela Universidade de Roma e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CONSULTORIO

Pharmacia Lacerda — Pharmacia Brasileira

Attende Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

15-1

Injecção siccativa

do Pharmaceutico

J. LACERDA

Cura infallivelmente em poucos dias.
 Não produz dores e qualquer outros accidentes.
 Dispensa o uso de medicamentos internos.
 Approvada pela antiga Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA
 PHARMACIA S. LUIZ GONZAGA
 Largo da Matriz, 126

15-1

GRANDE HOTEL

No Predio do antigo COLLEGIO FLORENCE

Largo da Matriz, 61

O abaixo assignado participa ás Exmas. familias e aos Srs. passageiros que estabeleceu-se novamente nesta cidade onde continuará a bem servir as pessoas que o honrarem com sua confiança, tendo para isso excellentes commodos, boa cosinha e bebidas de primeira qualidade.

O Proprietario, BERNARDO BRENN.

15-2

Padaria S. Sebastiao

Largo da Matriz n. 55

Encontra-se nesta Padaria especialidades em pães, roscas do Barão, bolachinhas, biscoitos e tudo quanto é necessario em uma bem montada Padaria.

Venda a Preços Rasoaveis

Alvaro Xavier de Souza Peixoto

15-1

FABRICA

Em optimas condições vende-se a Fabrica a Vapor de torração de café, moagem de sal, fuba, etc.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade a tratar de interesses particulares e liquidar seus creditos nesta praça.

Para ver e tratar com o proprietario da mesma a qualquer hora.

Rua Barão de Jundiahy n. 81

15-1

ALFAIATARIA

DE

JOSÉ ESTEFANO DAOU & COMP.

RUA DO ROSARIO N. 99

JUNDIAHY

Casa filial EM CAMPINAS, Rua 15 de Maio n. 99

Neste conceituado estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de casimiras, roupas feitas para homens e meninos prompta em 24 horas um costume de roupa sob medida com perfeição

Portanto convida ao respeitavel publico, a visitarem seu estabelecimento, afim de verificar seus preços que são os mais limitados possiveis.

JUNDIAHY—RUA DO ROSARIO, 99—JUNDIAHY

15-1

Alfaiataria

e Refinação de Assucar

DE

FELIPPO ORSI

111, Rua Barão de Jundiahy, 111

15-1

DOTTOR
Benedetto Evangelista

medico-chirurgo-ostetrico

SPECIALISTA

Nelle malattie della pelle, venerer e sifilitiche, nelle malattie dei bambini e delle donne.

Fa il curativo della tisi col siero Maragliano.

S. Cruz das Palmeiras

AI COMMERCANTI

Il sottoscritto s'incarica di compiere con tutta sollecitudine ed a prezzi modicissimi ogni e qualsiasi atto occorrente presso l'Intendenza Municipale, presso la Giunta Commerciale, presso la Dogana e presso il R. Consolato Generale d'Italia.

Compila contratti di compra vendita di costuzioni e scioglimenti di società commerciali, ecc.

Assume liquidazioni ed operazioni tanto in via amichevolmente che in via giuridica.

Accetta il patrocinio di cause civili e penali davanti ai giudici di pace ed alla Polizia.

Per le cause avanti a dicasteri superiori é associato con un distinto avvocato del Foro Brasiliano. Dottor Carlo Storli Zanolini.

Rua Bocayuva, 25

Antonio Roberti

Interprete commerciale e traduttore giurato dell' lingue italiana e francese

S'incarica di legalizzazione di qualsiasi documento presso il Regio Consolo italiano.

Residenza

168 - Rua Immigrantes - 168

Studio

Rua 25 de Março N. 95

Malattie dell'utero

Guarigione rapida e radicale

Dott. LUIGI LIPPO

43, Rua S. João, 43
 Telefono N. 550

GRANDE

Stabilimento Fotografico

ORESTE CILENTO

19 — Travessa do Braz — 19
 S. PAULO

Ritratti—Gruppi—Ingrandimenti

Macchine Perfezionate

Puntualità—Somiglianza—Economia garantite

CARNES VERDES

Os abaixo assignados, proprietarios dos Açougues situados á praça 13 de Maio, Rua Barão de Jundiahy e Rua Floriano Peixoto, outr' ora pertencentes a firma Penteado e Cia., comunicam á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que continuam fornecendo a carne ao preço de 800 réis o kilo, garantindo sempre boa qualidade, visto que as suas provisões são feitas com entervallo de 15 dias.

Outrosim communicam que as quarta, sabbados e domingos é encontrada carne de carneiro, de Montevideo bem como diariamente encontra-se carne de porco fresca e toucinho.

Aceita-se encomendas para qualquer ponto servido por Estrada de ferro, desde que taes encomendas sejam acompanhados da respectiva importancia em dinheiro, valles postaes ou ordem para qualquer casa commercial desta praça.

José Vicente & Cia.

15-1